

Assunto: Tribunais irão analisar dois mil processos

Veículo: Folha de Pernambuco

Data: 12/03/2014

Editoria: BRASIL

Seção:

FOLHA
DE PERNAMBUCO

57 mil ações no País são de crimes ocorridos há 4 anos

Tribunais irão analisar dois mil processos

JULGAMENTOS

estão relacionados a homicídios dolosos (com intenção de matar) à espera de veredito há mais de quatro anos

BRASÍLIA (AG) - Tribunais de todo o País planejam fazer mutirões para julgar, na próxima semana, mais de dois mil processos de homicídios dolosos (com a intenção de matar) que aguardam o veredito da Justiça há mais de quatro anos. Em todos os estados, os tribunais do júri farão uma tentativa de diminuir a montanha de processos desse tipo no Brasil. Hoje, aguardam julgamento, em todo o país, 57 mil ações referentes a crimes ocorridos há mais de quatro anos. O mutirão é organizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Até agora, 16 estados encaminharam dados ao CNJ. Eles colocarão 2.050 processos em pauta. A lista deve crescer até o início da próxima semana. Pernambuco, um dos estados mais violentos do País, tem o maior número de casos pautados para



Paulo Almeida/Arquivo Folha

NO TRIBUNAL de Justiça de PE estão pautados 457

Folha resume

Para dar celeridade aos mais de dois mil processos de homicídios dolosos, tribunais de todo o País irão realizar mutirões na próxima semana. Em Pernambuco, estão pautados 457 casos. Um dos julgamentos previstos é do Massacre do Carandiru, que está na terceira fase.

o período de 17 a 21 de março: 457. O número equivale a 20% das sessões de Tribunal do júri realizadas no estado em 2013. Mais de 70 magistrados foram convocados para o mutirão. No estado do Ceará, a intenção é julgar 292 processos de homicí-

dios dolosos e no Pará, 190.

Um dos julgamentos pautados para a próxima semana é o da terceira fase do processo do massacre do Carandiru, que foi interrompido no mês passado, quando o advogado dos réus abandonou a sessão. Estarão na ber-

Saiba mais

COMPETÊNCIA - São crimes de competência do Tribunal do Júri homicídios dolosos, aborto e participação em suicídio. Um dos processos que serão julgados é contra o professor José Alberto Leite Ramalho, acusado de emboscar e matar a vereadora Aila Maria Lacerda Santos, do município de Aguiar, na Paraíba. O júri popular vai ser realizado em Campina Grande, e não no local do crime, por questões de segurança.

linda 15 policiais militares e ex-PMs acusados de matar detentos em 1992, em uma operação destinada a conter uma rebelião. Outros 48 PMs já foram condenados pelo mesmo episódio.

À época do massacre na Casa de Detenção, na Zona Norte da capital, os réus integravam as Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota), tropa de elite da Polícia Militar. No presídio, eles teriam efetuado mais de 300 disparos. A ação resultou na morte de 111 presos.

| | |
|---|------------------|
| Assunto: Organizadas podem ser VETADAS | |
| Veículo: Folha de Pernambuco | Data: 12/03/2014 |
| Editoria: ESPORTES | Seção: |



Organizadas podem ser VETADAS

MINISTÉRIO Público corre para concretizar a ação de barrar os uniformizados já no Clássico das Multidões de hoje à noite

GUSTAVO LUCCHESI e
GABRIEL ACCETTI

Apoiado no "antes tarde do que nunca", parece que a tolerância do Ministério Público de Pernambuco também se esgotou em relação à atuação das torcidas organizadas. Na manhã de ontem, o órgão mostrou não estar para brincadeira e deu entrada numa ação pedindo a suspensão das uniformizadas por um ano. A solicitação ainda será avaliada pelo Judiciário. Porém, o que parece não ter ficado claro para os envolvidos é que a medida tem boa chance de entrar em vigor já no clássico de hoje à noite, às 22h, entre Sport e Santa Cruz, na Ilha do Retiro - pela Copa do Nordeste.

Segundo a explicação do promotor José Bispo, responsável pela confecção da peça jurídica, caso tudo ocorra como planejado por ele, os torcedores uniformizados não estarão em campo. "Eu dei entrada neste pedido às 14h desta terça-feira (ontem). A previsão que me foi dada é que a liminar já saia até às 13h desta quarta-feira (hoje). Caso ela saia com a recomendação de eficácia imediata, as chamadas torcidas organizadas já estarão temporariamente suspensas, inclusive para Sport x Santa Cruz. Tudo vai depender do Jetep (Juizado Especial Cível e Criminal do Torcedor), que tem esse poder", explicou José Bispo, atualmente à frente da Promotoria de Justiça do Torcedor. De forma interina, Bispo já assumiu o próprio Jetep, atualmente comandado pelo promotor Ailton Alfredo.

Mas faltou um "detalhe" para complementar a ação que está em andamento: alertar os órgãos de segurança. Caso o MPPE concretize a estratégia de botar em prática a sua agilidade e eficácia, a confusão nas entradas da Ilha do Retiro deve ser grande, até pela falta de aviso oficial de maneira antecipada.

Procurado pela reportagem da **Folha de Pernambuco**, o tenente-coronel da Polícia Militar, Walter Benjamim, mostrou-se surpreso com a possível agilidade do MPPE. "Não imaginava que já seria para este jogo. Pelo que o promotor José Bispo passou, achei que iria demorar um pouco mais. Mas estamos preparados. Só devemos fazer alguns ajustes no planejamento, caso seja confirmado este veto", comentou Walter.

EFETIVO

O comando da Polícia Militar confirmou o aumento do efetivo de policiais que estarão em atividade no clássico entre Sport e Santa Cruz. O número de agentes saltou de 679 - na última quinta-feira - para 720.

| | |
|--|------------------|
| Assunto: Violência contra a mulher – Software vai guiar ações | |
| Veículo: Folha de Pernambuco | Data: 12/03/2014 |
| Editoria: @TECH | Seção: |



▶ VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Software vai guiar ações

DANILO AGUIAR

O crescimento do número de mulheres assassinadas no Estado e o dever legal de montar um cadastro sobre o tema levaram o Núcleo de Apoio à Mulher (NAM) e a Coordenadoria Ministerial de Tecnologia da Informação (CMTI) do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) a criarem um software para verificar os possíveis problemas na apuração e julgamento dos

delitos de gênero. O software permite ao MPPE levantar dados estatísticos sobre o problema e, a partir daí, planejar ações e sugerir políticas públicas a fim de diminuir os índices de violência contra a mulher.

Com o programa, o NAM, com base na Lei Maria da Penha (art. 26, III), começa uma pesquisa sobre a qualidade do atendimento às mulheres vítimas de violência abrangendo todo o Sistema de

Justiça especializado no Recife (Ministério Público, Defensoria Pública, Polícia Judiciária e Poder Judiciário). Todo o Sistema de Justiça poderá ser analisado, identificando possíveis gargalos na investigação, processamento e julgamento dos casos.

O software permite ainda a definição do perfil do agressor e da vítima, classe social, religião, qual o dia da semana em que aconteceu o delito, período do dia, renda, entre ou-

tros dados estatísticos. O diagnóstico poderá ser feito aproveitando a presença da vítima e do agressor já no momento da audiência de instrução e julgamento, o que acelera o trabalho da Promotoria.

Depois de concluído o diagnóstico, as informações serão entregues ao Instituto Maria da Penha (IMP), presidido por quem deu o nome à Lei nº 11.340/2006, que terá o papel de consolidá-las em um estudo científico.

| | |
|--|------------------|
| Assunto: Palácio da Justiça é sujo de tinta | |
| Veículo: Folha de Pernambuco | Data: 12/03/2014 |
| Editoria: CAPA | Seção: |



> **Protesto**



Heslodo Góes

Palácio da Justiça é sujo de tinta

Camponeses realizaram ontem uma passeata no Centro do Recife. Eles reivindicaram, entre outros itens, o fim da violência contra as mulheres, sobretudo as do campo. Uma comissão foi recebida pela secretária estadual da Mulher, Cristina Buarque.

PARTICIPANTES da Via Campesina marcaram com tinta vermelha as colunas e escadarias do prédio

Cotidiano > Página 5

Assunto: Palácio da Justiça é manchado em protesto

Veículo: Folha de Pernambuco

Data: 12/03/2014

Editoria: COTIDIANO

Seção:

FOLHA
DE PERNAMBUCO

Prédio foi sujo de vermelho

Palácio da Justiça é manchado em protesto

■ **ATO DE REPÚDIO** à violência contra a mulher do campo percorreu as ruas do Recife e acabou com agressão ao patrimônio

EDWARD PENA

Era para ser uma manifestação tranquila pelo fim da violência contra a mulher, principalmente as residentes no campo, mas o protesto realizado ontem, no Centro do Recife, terminou com o Palácio da Justiça manchado de tinta vermelha. As participantes da Via Campesina, que reúne movimentos sociais do mundo inteiro, já no final do dia, derramaram tinta nas escadarias do prédio público e carimbaram as paredes da edificação com várias marcas de mãos. O ato, conforme a organização da Comissão Pastoral da Terra (CPT), representou o sangue dos assassinatos cometidos contra

trabalhadores do campo que ficaram impunes.

"Foi um dia inteiro de movimentação para as mulheres de vários movimentos sociais de Pernambuco, que integram a Via Campesina. Essa jornada é realizada todos os anos, no mês de março, em memória ao 8 de março, quando é comemorado o Dia Internacional da Mulher", revelou uma representante da CPT, Renata Albuquerque. Aproximadamente 400 mulheres, da Região Metropolitana do Recife e das zonas da Mata Sul e Norte, reuniram-se pela manhã e ocupação a sede do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), onde realizaram uma assembleia.

Em seguida, a passeata seguiu em massa pela Cidade no início da tarde, com destino ao Palácio do Campo das Princesas, onde uma comissão foi recebida pela Secretária Estadual da Mulher, Cristina Buarque. "A gente não entregou uma pauta específica. Entregamos uma carta-manifesto com algumas reivindica-



Hesfodo Góes

PAREDES do edifício público ficaram marcadas pela tinta vermelha, representando o sangue de vítimas

Folha resume

Participantes da Via Campesina organizaram uma manifestação, ontem, na Capital pernambucana, para protestar contra a "impunidade" nos crimes cometidos durante conflitos agrários. Cerca de 400 mulheres percorreram as ruas do Recife, entregaram um documento à secretária da Mulher e jogaram tinta no Palácio da Justiça.

ções políticas mais macro, como dados sobre violência no campo, impunidade nos crimes cometidos contra os trabalhadores do campo, violência contra as mulheres e a efetivação de políticas públi-

cas específicas para as mulheres do campo", explicou Renata Albuquerque.

Conforme a CPT, 48 pessoas foram assassinadas em conflitos agrários, nos últimos 20 anos. A secretária Cristina

Buarque recebeu o documento e se comprometeu em levá-lo ao governador Eduardo Campos, assim que ele retorne de viagem. A reportagem da Folha de Pernambuco procurou a pasta estadual, para comentar os aspectos pontuados no documento, mas a assessoria de Imprensa da Secretaria da Mulher não atendeu as ligações.

O derrame de tinta no Palácio da Justiça foi realizado logo após o encontro com a secretária da Mulher, já no final da tarde. Sem nenhum atrito com a Polícia Militar, as manifestantes concluíram o ato e deixaram o local.

Saiba mais

TINTA - A assessoria de Imprensa do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) revelou que a tinta utilizada para manchar a edificação é lavável e que ninguém será acionado judicialmente pelo protesto. O órgão considerou que não houve dano ao patrimônio público. Ontem mesmo, funcionários do TJ iniciaram a limpeza do prédio

| | |
|---|------------------|
| Assunto: Jetep vai julgar as organizadas | |
| Veículo: Jornal do Commercio | Data: 12/03/2014 |
| Editoria: ESPORTES | Seção: |

jornal do  commercio

Jetep vai julgar as organizadas

O juiz do Juizado Especial Cível e Criminal do Torcedor (Jetep), Aílton Alfredo, recebeu ontem duas ações que pedem o afastamento das torcidas organizadas Fanático (do Náutico), Torcida Jovem (do Sport) e Inferno Coral (do Santa Cruz) dos estádios localizados na Região Metropolitana do Recife.

A primeira foi protocolada pelo deputado estadual Betinho Gomes (PSDB) e a outra pelo próprio Ministério Público de Pernambuco, através do promotor José Bispo.

O processo de Betinho Gomes tem caráter temporário e pede o afastamento das três uniformizadas dos estádios apenas nos cinco clássicos que irão acontecer no Estado até o final deste mês, a contar com o de hoje, envolvendo Sport e Santa Cruz, às 22h, na Ilha do Retiro, pelas semifinais da Copa do Nordeste.

Já a peça elaborada pelo MPPE e protocolada pelo promotor José Bispo pretende banir as uniformizadas ou qualquer artigo que as identifique dos estádios localizados na região metropolitana do Recife pelo período mínimo de um ano.

A ação sugere também que os clubes limitem ao máximo suas relações com os membros dessas torcidas e deixem de ceder ingressos para as partidas e salas dentro das sedes para que os integrantes guardem seus materiais, como os instrumentos musicais utilizados no campo, ou

realizem reuniões.

“A sociedade precisa de uma resposta imediatamente. É necessário que a ordem e a paz não sejam mais perturbadas por causa das ações desses torcedores e sejam restabelecidas, em dias de clássicos, o mais rápido possível”, declarou o promotor José Bispo.

As duas ações foram recebidas pelo juiz Aílton Alfredo no início da noite de ontem e serão analisadas separadamente. “Vou verificar peça por peça para chegar a uma decisão.

Ações do MPPE e do deputado Betinho Gomes já estão nas mãos do juiz

Acredito que até amanhã (hoje), no início da tarde, já terei uma posição sobre o assunto”, afirmou. “Acredito que poderemos ter ações mais profundas com relação às organizadas. Uma investigação mais precisa. Além de também acelerarmos o processo desde a detenção até o julgamento de quem for preso promovendo algum tipo de vandalismo ou baderna pela cidade”, finalizou Aílton Alfredo.

| | |
|---------------------------------------|------------------|
| Assunto: Vereadores de Caruaru | |
| Veículo: Jornal do Commercio | Data: 12/03/2014 |
| Editoria: POLÍTICA | Seção: |

jornal do  commercio

Caruaru: comissão aciona vereadores

A Comissão de Ética da Câmara de Caruaru começou, ontem, a notificar os dez parlamentares envolvidos na operação Ponto Final, da Polícia Civil. Eles serão comunicados para apresentar defesas contra as acusações de prática de concussão, corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

Os vereadores suspeitos terão 15 dias para protocolar as defesas. Eles também serão chamados pela comissão para prestar esclarecimentos.

“A relatoria vai apontar se eles devem ser cassados ou

não”, disse o presidente da Comissão Ricardo Liberato (PSC). O relator do caso é o vereador Marcelo Gomes (PSB).

A decisão da comissão deve vir em um único documento, mas citando os vereadores separadamente, e será entregue à presidência da Casa, que deve por em votação no plenário.

O presidente da Câmara, Leonardo Chaves (PSD) disse que ainda não foi notificado sobre a decisão do TJPE, que deu o direito de retornar às atividades os cinco vereadores envolvidos na operação Ponto Final 2.

Assunto: Ato picha a escadaria do TJ de vermelho

Veículo: Jornal do Commercio

Data: 12/03/2014

Editoria: CAPA

Seção:

jornal do  commercio

Ricardo B. Labastier/JC Imagem



Ato picha a escadaria do TJ de vermelho

Protesto de mulheres do campo pedia reforma agrária e criticava violência. [cidades 1](#)

Assunto: Palácio da Justiça pintado em manifestação

Veículo: Jornal do Commercio

Data: 12/03/2014

Editoria: CIDADES

Seção:

jornal do  commercio

Marcha contra a violência

MOBILIZAÇÃO Mulheres da Via Campesina promoveram ato pela reforma agrária e denunciaram agressões a trabalhadores rurais

Cerca de 300 mulheres da Via Campesina (organização de camponeses composta por entidades mundiais, inclusive pelo Movimento dos Sem Terra) fizeram uma passeata, ontem, para reivindicar reforma agrária popular e denunciar agressões contra trabalhadores rurais. A marcha, que saiu às 15h da frente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), nos Afritos, Zona Norte do Recife, rumo ao Palácio do Campo das Princesas, culminou com a pichação da fachada do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), na Praça da República.

"Nosso Estado tem muitos casos de conflitos agrários e precisamos alertar o governo sobre isso. Nos últimos 20 anos, 48 pessoas foram assassinadas no campo. Algo precisa ser feito", disse uma das representantes dos sem-terra em Pernambuco Ana Emilia Borba.

Da Avenida Rosa e Silva, nos



Alexandre Contini/JC Imagem

PROTESTO Manifestantes lembraram mortes no campo e pintaram a escadaria do Tribunal de Justiça para simbolizar os crimes

Afritos, manifestantes seguiram rumo à pista local da Avenida Agamenon Magalhães, área central do Recife, e entraram na Governador Carlos de Lima Cavalcanti, em direção à Avenida

Conde da Boa Vista. Agentes da Companhia de Trânsito e Transporte Urbano do Recife (CTTU) foram acionados para controlar o trânsito quando a manifestação já estava na altura



Ricardo B. Labastier/JC Imagem

do Hospital da Restauração. Vários cruzamentos foram fechados, o que deixou o trânsito lento. Policiais militares passaram a acompanhar o percurso a partir da Avenida Conde da Boa

Vista. A PM informou que, durante a passeata, não houve ocorrências.

Na Agamenon Magalhães, contudo, motoqueiros se desentenderam com militantes por

causa da ocupação da pista local. Durante a marcha, as manifestantes fixaram vários cartazes nos muros e não permitiram que essa ação fosse fotografada.

Quando chegaram em frente ao Palácio do Campo das Princesas, elas entregaram uma carta de repúdio à secretária da Mulher, Cristina Buarque. "Passarei este documento para o governador Eduardo Campos. Vamos continuar a discussão na Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher", afirmou. Do Palácio do Campo das Princesas, militantes se dirigiram ao prédio do TJPE, cuja fachada foi pichada, simbolizando a violência sofrida pelos trabalhadores rurais, e exigiram do judiciário agilização nos processos de desapropriação de terras.

[Mais na web](#)

Veja galeria de imagens no www.jconline.com.br/cidades

| | |
|---|------------------|
| Assunto: CPI do Tráfico de Pessoas – Juíza Andréa Calado | |
| Veículo: Jornal do Commercio | Data: 12/03/2014 |
| Editoria: CIDADES | Seção: |

jornal do  commercio

Delegado da PF vai depor em CPI

O delegado da Polícia Federal que emitiu o passaporte de uma menina de um ano, em Olinda, que seria adotada por um casal que vive nos Estados Unidos em 2013 deverá ser o próximo a depor na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Tráfico de Pessoas no Brasil, no Congresso Nacional, em Brasília. Ontem, prestaram informações na CPI as promotoras de Justiça de Pernambuco Henriqueta de Belli e Rosângela Padela.

A sugestão de convocar o delegado foi feita pelo deputado

federal pernambucano Severino Ninho (PSB) durante a reunião da comissão. Ele, no entanto, ainda não enviou requerimento formal para a CPI com o pedido. “Nossos depoimentos serviram para relatar o caso da criança que seria levada para os Estados Unidos. A CPI estava bem informada sobre o que aconteceu”, observou Henriqueta de Belli.

Segundo ela, o presidente da comissão, deputado federal Luiz Couto (PT-PB), contou que recebeu inúmeros telefonemas de Pernambuco quando houve a confirmação de que as



Rodrigo Lobo/JC Imagem

PROMOTORA Henriqueta

promotoras seriam as próximas depoentes da CPI. “Pediram para ele desistir.”

A guarda provisória da menina foi concedida ano passado pela juíza da Vara da Infância e Juventude de Olinda, Andréa Calado, mesmo com o parecer contrário do Ministério Público. Henriqueta de Belli denunciou que o casal não estava inscrito no Cadastro Nacional de Adoção, como manda a lei e que teria havido favorecimento para a adoção deles. Depois da denúncia, os pais adotivos desistiram e devolveram a garota para a Justiça.

Assunto: Chance de acabar com o jejum

Veículo: Diário de Pernambuco

Data: 12/03/2014

Editoria: SUPERESPORTES

Seção:

DIÁRIO de **PERNAMBUCO**

Chance de acabar com o jejum

Vice-artilheiro do Nordeste no ano passado, Léo Gamalho ainda não deixou sua marca em 2014

Há três meses no Arruda, Léo Gamalho já teve tempo de sofrer e superar três lesões. Duas na coxa direita e uma na panturrilha esquerda. Ainda ganha ritmo a cada partida. Mas já está começando a render. Balançou as redes três vezes só no último jogo do time. Porém, até agora, só fez gols em partidas válidas pelo Pernambuco. Ainda está em jejum no Nordeste. Um dos vice-artilheiros da competição em 2013, com quatro gols anotados pelo ASA, o atleta pensa em quebrar a marca deste ano no torneio. Hoje, espera colocar a bola para dentro.

O clássico será a quarta partida consecutiva de Gamalho no Santa Cruz. Algo inédito até então na temporada. Fato que o motiva. "Estou mais confiante com esta sequência. Busco melhorar cada vez mais e sei que estou já me apresentando melhor que logo quando cheguei aqui", disse. "Ano passado eu fui bem na Copa do Nordeste e espero a partir de agora escrever uma



EDVALDO RODRIGUES/DP/D.A PRESS

Atacante marcou três vezes contra o Salgueiro pelo PE2014

história bonita e fazer gols também nessa competição", completou o atacante.

Gamalho parece mesmo disposto a vencer o Sport. Prega uma mentalidade totalmente diferente da apresentada no primeiro duelo entre os times. "Precisamos de uma postura mais aguerrida. É sangue no olho e faca no dente", disse o jogador, apelando para a metáfora.

> números

Léo Gamalho no Santa Cruz

9 jogos

4 pelo Pernambuco

5 pelo Nordeste

5 gols (todos pelo Pernambuco)

> policiamento

720 efetivo da PM

41 policiais a mais que no último clássico

O Ministério Público entrou ontem com uma ação no Juizado do Torcedor solicitando que as três principais facções organizadas do estado (Torcida Jovem do Sport, Inferno Coral e Fanático) sejam barradas das praças esportivas durante o período de um ano. A decisão sairá hoje e pode ser aplicada já para esse clássico. "Vamos ver a questão de logística com a Polícia Militar, até porque está muito em cima da partida", afirmou o juiz Airton Alfredo.

| | |
|---|------------------|
| Assunto: TJPE – Escadarias manchadas | |
| Veículo: Diário de Pernambuco | Data: 12/03/2014 |
| Editoria: CAPA | Seção: |

DIÁRIO de PERNAMBUCO



TJPE// Escadarias foram manchadas de vermelho no protesto de 400 mulheres da Via Campesina. VIDA URBANA CS

Assunto: TJPE manchado após caminhada

Veículo: Diário de Pernambuco

Data: 12/03/2014

Editoria: VIDA URBANA

Seção:

DIÁRIO de **PERNAMBUCO**

TJPE manchado após caminhada

RICARDO FERNANDES/DP/D.A PRESS

Grupo de mulheres da Via Campesina saiu dos Aflitos até os palácios do Governo e da Justiça

Um rastro de tinta na escadaria do prédio do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) e lambe-lambes espalhados nas paredes da Zona Norte e do Centro foram deixados ontem após um protesto. Em busca de reafirmar a pauta da reforma agrária e lutar pelo fim da violência praticada contra camponeses, cerca de 400 mulheres da Via Campesina pintaram as mãos de vermelho, marcaram a fachada do Palácio da Justiça e realizaram uma caminhada pacífica do bairro dos Aflitos até o Palácio do Campo das Princesas. A ação fez parte da Jornada Nacional de Luta das Mulheres Camponesas, realizada todos os anos no mês de março.

Elas saíram às ruas munidas de cartazes e faixas questionando a criminalização das lutas populares e denunciando o uso do capital estrangeiro na agricultura. O trajeto incluiu avenidas movimentadas como a Agamenon Magalhães e a Conde da Boa Vista. “Nos últimos 20 anos, 48 militantes foram assassinados em Pernambuco. Só temos três postos de saúde da família em as-



Tinta vermelha foi deixada nas paredes e escadarias

sentamentos, que são 204. Também não temos creches para as mulheres poderem deixar seus filhos”, afirmou a integrante da diretoria do movimento, Ana Emília Borba.

O movimento chegou por volta das 16h ao Palácio do Campo das Princesas foi recebido pela secretária da Mulher, Cristina Buarque, e uma comissão da secretaria. A pauta entregue também pedia sistema de abastecimento e tratamento de água para os assentamentos. “Vamos encaminhar as reivindicações ao governador”, garantiu Buarque. Ao sair de lá, parte do grupo seguiu para o Palácio da Justiça. O prédio,

datado de 1930, foi pintado com tinta lavável na base da fachada e na escadaria. Segundo a assessoria de comunicação do órgão, não será necessária repintura. Em seguida, elas fizeram ato próximo à sede da Assembleia Legislativa de Pernambuco.

Atualmente, 30 mil famílias vivem assentadas e acampadas em Pernambuco. As mulheres começaram as mobilizações da jornada no último dia 7, quando 200 integrantes do MST ocuparam prédios públicos em Petrolândia. Petrolina e Orocó também foram alvo de passeatas, reunindo cerca de 550 mulheres nas duas mobilizações.

| | |
|--|------------------|
| Assunto: Mais rigor no processo de adoção | |
| Veículo: Diário de Pernambuco | Data: 12/03/2014 |
| Editoria: ÚLTIMAS | Seção: |

DIÁRIO de PERNAMBUCO



| | |
|--|-------------------------|
| Assunto: Manifestantes jogam tinta na escadaria do Palácio da Justiça | |
| Veículo: diariodepernambuco.com.br | Data: 12/03/2014 |
| Editoria: | Seção: |

DIARIO de **PERNAMBUCO**
.com.br

PROTESTO »

Manifestantes jogam tinta vermelha na escadaria do Palácio da Justiça



Mulheres da Via Campesina realizaram passeata e entregam pauta de reivindicações para secretaria da Mulher

| | |
|--|-------------------------|
| Assunto: Manifestantes jogam tinta na escadaria do Palácio da Justiça | |
| Veículo: diariodepernambuco.com.br | Data: 12/03/2014 |
| Editoria: | Seção: |



Camponesas entregam pauta de reivindicações para secretária da Mulher

Após a conversa com a secretária da Mulher, Cristina Buarque, as manifestantes jogaram tinta vermelha na escadaria do Palácio da Justiça.



Foto: Ricardo Fernandes/DP/D.A Press

tinta vermelha na escadaria do Palácio da Justiça.

Chegou ao fim o protesto das mulheres da Via Campesina em Pernambuco, na tarde desta terça-feira (11), dentro das ações previstas da Jornada Nacional de Lutas das Mulheres Camponesas, realizada todos os anos em março. O grupo foi recebido por uma comissão da Secretaria da Mulher de Pernambuco, coordenado pela secretária Cristina Buarque, e entregou à gestora uma pauta de reivindicações. Em seguida, encerrando o movimento, as manifestantes atravessaram a Praça da República e jogaram

A secretária se comprometeu de levar o documento ao governador Eduardo Campos assim que ele retornar ao Recife. Na ocasião, também foi distribuído para as manifestantes um jornal produzido por mulheres do movimento rural do estado. Após o encontro, que aconteceu do lado de fora da sede do Palácio do Governo, a manifestação, que começou por volta de 13h30 em passeata pelas principais ruas da região central da capital, dispersou. Este ano, a Jornada Nacional das Mulheres da Via Campesina tem como objetivo denunciar o capital estrangeiro na agricultura e chamar a atenção da sociedade para o modelo destrutivo do agronegócio, que ameaça tanto o meio ambiente quanto a soberania alimentar e a vida da população brasileira. Outro objetivo da jornada em Pernambuco é denunciar as ações de violências praticadas contra as mulheres, além da criminalização das lutas populares e da violência que as populações do campo vêm sofrendo em suas lutas pela conquista da terra e do território.

A jornada denuncia os milhares de trabalhadores rurais sem terra e de famílias camponesas, vítimas das ações de violência do estado e do latifúndio. De acordo com a Via Campesina, nos últimos 20 anos, quarenta e oito pessoas foram assassinadas em conflitos agrários, envolvendo altos índices de famílias despejadas, expulsas de suas terras com agressões, perseguições, prisões e ameaças de morte, sendo que a maioria dos casos de violência contra os camponeses e camponesas sequer chegam a ser julgados pela Justiça. Só em 2013, de acordo com dados parciais da Comissão Pastoral da Terra (CPT), foram mais de 10 mil famílias envolvidas em situações conflitos agrários no estado. (Com informações de Alice Souza)

| | |
|---|-------------------------|
| Assunto: CPI do Tráfico de Pessoas no Brasil - Juíza Andrea Calado | |
| Veículo: diariodepernambuco.com.br | Data: 12/03/2014 |
| Editoria: | Seção: |



Promotoras de Olinda pedem mais rigor no processo de adoção

Em depoimento ontem à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Tráfico de Pessoas no Brasil, em Brasília, as promotoras de Olinda Henriqueta de Belli e Rosângela Padela reforçaram a necessidade de uma discussão maior sobre o controle da saída de crianças em processo de adoção para o exterior. Isso porque, no ano passado, uma criança de um ano, que estava apenas sob guarda provisória de um casal que vive nos Estados Unidos, teve autorização da Justiça para sair do país.

Para as promotoras, a juíza da Infância e Juventude de Olinda, Andréa Calado da Cruz, não deveria ter permitido as viagens. O vice-presidente da CPI, o deputado federal Luiz Couto (PT-PB), comentou durante a audiência que seria interessante ouvir a autoridade da Polícia Federal que pode ter expedido o passaporte da criança.

As promotoras foram convocadas para falar sobre as investigações relacionadas às irregularidades na guarda provisória da criança, concedida pela magistrada de Olinda. O caso foi denunciado com exclusividade pelo Diário, em agosto de 2013. Após as publicações, o casal decidiu devolver a menina, que passou a viver com novos pais que já estavam na fila do Cadastro Nacional de Adoção. “Ficou clara a importância da liberdade de imprensa para frear esse processo de guarda”, disse Luiz Couto.

Henriqueta destacou os indícios de tráfico de influência por trás da concessão da guarda ao casal que vive no exterior. Entre os envolvidos, segundo o Ministério Público, estava a filha do presidente da Assembleia Legislativa do estado, Giovana Uchoa. “A maior vitória do Ministério Público e do Cadastro de Adoção foi a devolução da criança. Isso mostra que esse país tem lei”, disse a promotora. Devem ser convocados ainda para prestar esclarecimentos Andréa Calado, Giovana Uchoa, o médico Aldo Mota, chefe da Assistência de Saúde da Assembleia, e o advogado Joaquim Pessoa Guerra Filho, do gabinete da presidência da Assembleia.

| | |
|--|-------------------------|
| Assunto: Manifestantes jogam tinta na escadaria do Palácio da Justiça | |
| Veículo: folhape.com.br | Data: 12/03/2014 |
| Editoria: | Seção: |

FOLHAPe.com.br
TUDO O QUE ACONTECE.



| | |
|--|-------------------------|
| Assunto: Manifestantes jogam tinta na escadaria do Palácio da Justiça | |
| Veículo: folhape.com.br | Data: 12/03/2014 |
| Editoria: | Seção: |



Integrantes do MST pedem o fim da violência contra as mulheres e trabalhadores rurais

Manifestantes pintaram as paredes do Palácio da Justiça como forma de protesto

Hesíodo Góes/Folha de Pernambuco



Mulheres se reuniram na frente do Palácio da Justiça

Era para ser uma manifestação tranquila pelo fim da violência contra a mulher, principalmente as residentes no campo, mas o protesto realizado na tarde desta terça-feira, no Centro do Recife, terminou com o Palácio da Justiça manchado de tinta vermelha. As participantes da Via Campesina, que reúne movimentos sociais do mundo inteiro, já no final do dia, derramaram tinta nas escadarias do prédio público e carimbaram as paredes da edificação com várias marcas de mãos. O ato, conforme a organização da Comissão Pastoral da

Terra (CPT), representou o sangue dos assassinatos cometidos contra trabalhadores do campo que ficaram impunes.

Aproximadamente 400 mulheres, da Região Metropolitana do Recife e das zonas da Mata Sul e Norte, reuniram-se pela manhã e ocuparam a sede do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), onde realizaram uma assembleia. Em seguida, a passeata seguiu em massa pela Cidade no início da tarde, com destino ao Palácio do Campo das Princesas, onde uma comissão foi recebida pela Secretária Estadual da Mulher, Cristina Buarque.

O derrame de tinta no Palácio da Justiça foi realizado logo após o encontro com a secretária da Mulher, já no final da tarde. Sem nenhum atrito com a Polícia Militar, as manifestantes concluíram o ato e deixaram o local. À noite, a assessoria de Imprensa do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) revelou que a tinta utilizada para manchar a edificação é lavável e que ninguém será acionado judicialmente pelo protesto. O órgão considerou que não houve dano ao patrimônio público. Funcionários do TJ realizaram a limpeza do prédio.

| | |
|--|-------------------------|
| Assunto: Torcidas organizadas - Jetep | |
| Veículo: folhape.com.br | Data: 12/03/2014 |
| Editoria: | Seção: |



MPPE corre para barrar organizadas em Sport x Santa



Ministério Público espera conseguir vetar as Torcidas Organizadas já para confronto decisivo entre Sport e Santa Cruz, pela Copa do Nordeste. (Foto: Expedito Lima/Folha PE/Arquivo)

O limite de paciência do cidadão pernambucano com as facções organizadas do futebol chegou ao fim faz tempo. E mesmo que de forma sonolenta, mas apoiado no “antes tarde do que nunca”, parece que a tolerância do Ministério Público também se esgotou. Na manhã desta terça-feira (11), o órgão mostrou não estar para brincadeira e deu entrada numa ação pedindo a suspensão das torcidas organizadas por um ano. A solicitação ainda será avaliada pelo Judiciário. Porém, o que parece não ter ficado claro é que a medida tem boa chance de entrar em vigor já nesta quarta-feira (12). Caso isso aconteça, as facções organizadas, destacando-se a Torcida Jovem e a Inferno Coral, não poderão ter acesso à Ilha do Retiro, para o clássico entre Sport e Santa Cruz pelas semifinais da Copa do Nordeste.

Segundo explicou o promotor José Bispo, responsável pela confecção da peça jurídica, caso tudo ocorra como planejado por ele, os torcedores uniformizados não estarão em campo. “Eu dei entrada neste pedido às 14h desta terça-feira. A previsão que foi me dada é que a liminar já saia até às 13h desta quarta-feira (12). Caso ela saia com a recomendação de eficácia imediata, as chamadas torcidas organizadas já estarão temporariamente suspensas, inclusive para Sport x Santa Cruz. Tudo vai depender do **Jetep (Juizado Especial Cível e Criminal do Torcedor)**, que tem esse poder”, explicou José Bispo, atualmente à frente da Promotoria de Justiça do Torcedor. De forma interina, Bispo que já assumiu o próprio Jetep, atualmente comandado pelo promotor Ailton Alfredo.

Apesar da falta de tempo para que os torcedores uniformizados sejam alertados desse veto, caso ele seja expedido de fato, o promotor não se mostrou preocupado. Além disso, ele explicou o que irá caracterizar as organizadas. “O tempo é curto, mas todos os órgãos, seja de justiça ou de

segurança, precisam estar preparados. E serão barrados torcedores com qualquer artigo alusivo às torcidas organizadas, seja boné, camisa ou bandeira”, comentou.

Na luta contra a violência causada por “torcedores” de futebol, José Bispo admitiu que as últimas cenas vistas, no último clássico entre os mesmos Sport e Santa Cruz, serviram como alerta de emergência para as autoridades. Um monstro foi criado e agora as autoridades tentam controlá-lo, pois eliminá-lo se tornou algo utópico. “As cenas foram chocantes. Nem a PM é respeitada mais. Esses vândalos não se intimidam mais. O clamor público é cada vez maior para que seja dado um basta. A luta para que isso aconteça não pode parar. É um passo pequeno para muita coisa que temos pela frente”, encerrou Bispo.

| | |
|--|-------------------------|
| Assunto: Torcidas organizadas - Jetep | |
| Veículo: G1 Pernambuco | Data: 12/03/2014 |
| Editoria: | Seção: |



PERNAMBUCO



No Recife, Justiça decide nesta quarta-feira sobre veto às organizadas

Juiz titular do Jetep irá analisar a ação do MPPE horas antes do segundo clássico do ano entre Sport e Santa Cruz, na Ilha. O primeiro foi marcado por confusões

Ficou para esta quarta-feira a decisão da Justiça sobre a ação do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) que pede a suspensão imediata das torcidas organizadas, pelo período de um ano, nos estádios da Região Metropolitana do Recife. Uma medida prática após os incidentes provocados pelas duas maiores uniformizadas de Sport e Santa Cruz no clássico da última quarta-feira, na Ilha do Retiro, pelo Campeonato Pernambucano. Nesta quarta, os rivais voltam a se encontrar no estádio rubor-negro no primeiro confronto pela semifinal da Copa do Nordeste.

O juiz titular do Juizado Especial do Torcedor de Pernambuco (Jetep), Aílton Alfredo de Souza, só irá analisar a ação na tarde desta quarta, horas antes do início do clássico. O próprio não soube dizer se o possível veto já pode valer para o clássico desta quarta.

- Eu vou dar uma olhada no pedido formalizado do Ministério Público de Pernambuco. Recebi o pedido agora (às 15h28) e não posso ser tão imediato nessa resposta. O pedido deles contra as organizadas está no artigo 39 A, que impede os torcedores uniformizados de entrar nos estádios durante um ano. Amanhã (quarta) nós vamos tomar essa decisão.

Aílton Alfredo ainda falou sobre a necessidade de mudanças estruturais no combate à violência nos estádios.

- Além das medidas bombásticas, é preciso tomar medidas estruturadoras e isso mexe com horário, com a logística de todas as autoridades no dia do jogo. Vai mexer com a educação do torcedor, com o comprometimento com os clubes. Então, é um conjunto de medidas que tem que ser feito para que agente acabe com os problema da violência.

Na tentativa de evitar que os transtornos causados no clássico da última quinta-feira se repitam, o Jetep irá funcionar em esquema de plantão nesta quarta-feira.

Nova esquema de segurança

A cúpula da Polícia Militar de Pernambuco (PMPE) divulgou na tarde desta terça-feira o esquema de segurança para o Clássico das Multidões desta quarta. A primeira mudança será um acréscimo no efetivo: passou de 679 para 720 homens. Apesar do aumento não ser tão considerável, o diretor da Diretoria Integrada Metropolitana da Polícia Militar, o coronel João Neto, garantiu que o resultado final será diferente. De acordo com ele, a segurança terá uma postura menos tolerante. Além disso, um novo esquema de segurança será aplicado.

- Não vamos tolerar infrações. Nós vamos prender mais torcedores. Agora, claro que temos que individualizar cada conduta. Não podemos sair prendendo todo mundo, para não acabar

prendendo um inocente. Temos que prender o infrator. Além disso, colocamos equipes volantes em micrô-ônibus. Essa equipe servirá para transportar esses infratores. Fora isso, teremos policiais em pontos de integração, estações de metrô, terminais de ônibus, para evitar as primeiras confusões – explicou o coronel.



Ministério Público de Pernambuco tenta fechar o cerco das organizadas (Foto: Aldo Carneiro/ Pernambuco Press)

| | |
|--|-------------------------|
| Assunto: Torcidas organizadas - Jetep | |
| Veículo: G1 Pe Caruaru e Região | Data: 12/03/2014 |
| Editoria: | Seção: |



PERNAMBUCO
CARUARU E REGIÃO



Evento sobre direito do consumidor tem serviços jurídicos para população

Asces organiza mesa redonda, audiência e esclarecimentos jurídicos. Programação contempla esta quarta (12), quinta (13) e terça-feira (18).

No Agreste pernambucano, a Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico (Asces) realiza eventos para comemorar a Semana do Consumidor. Ações são realizadas nesta quarta (12), quinta (13) e terça-feira (18) e têm organização do Centro de Orientação e Atendimento ao Consumidor (Coac) da instituição.

A assessoria da Asces informa que “a meta é alertar a população sobre a importância do acesso e garantia aos direitos na relação do consumo de bens e de serviços e mostrar que há diversos órgãos privados e públicos na defesa desses direitos”. Algumas das atividades são destinadas a estudantes; outras são para o público em geral.

Participam do evento representantes do Programa Orientação e Proteção ao Consumidor (Procon) e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), além de estudantes e professores universitários. No último dia, estes três grupos estarão reunidos para prestar esclarecimentos à população sobre legislação brasileira acerca do tema.

Programação

Eventos em alusão à Semana do Consumidor

Organização: Faculdade Asces

Acesso: gratuito

Quarta-feira (12)

- 14h30 - Audiência de Relação de Consumo, no Juizado Especial Cível, para estagiários do Centro de Orientação e Atendimento ao Consumidor (Coac)

Quinta-feira (13)

- 14h30 - Audiência de Relação de Consumo, no Juizado Especial Cível - Fórum Universitário, para estagiários do Coac

- 19h - Mesa redonda "O Superendividamento e a Proteção do Consumidor", no Campus I da Asces, para todos os públicos

Terça-feira (18)

- 8h às 12h - Esclarecimentos jurídicos para a população, no Marco Zero de Caruaru.

| | |
|--|-------------------------|
| Assunto: Torcidas organizadas - Jetep | |
| Veículo: NE 10 | Data: 12/03/2014 |
| Editoria: | Seção: |



Deputado que pede banimento das organizadas em clássicos acredita que poder público perde de goleada para a violência

Autor do requerimento, junto ao Ministério Público, que solicita o veto para as torcidas organizadas dos três grandes clubes da capital em dias de clássicos, o deputado estadual Betinho Gomes (PSBD/PE) acredita que o poder público está perdendo de ‘goleada’ para a violência no futebol e que já passou da hora de se tomar medidas emergenciais para pelo menos demonstrar uma reação contra essas ocorrências no fora dos estádios.

“Por isso acionei o Ministério Público com base no Juizado do Torcedor. Queremos uma medida inicial para diminuir a violência. O Estado está perdendo de goleada”, disse o parlamentar ao Blog do Torcedor. Na manhã desta terça-feira, ele protocolou o pedido para proibir as organizadas nos clássicos do Recife. Se analisada em tempo, a medida pode até valer para o jogo entre Sport e Santa Cruz, nesta quarta, na Ilha do Retiro. “Existe a possibilidade de um posicionamento ainda hoje”, afirmou o deputado.

Segundo Betinho, o assunto das organizadas vinha em pauta no seu gabinete há algum tempo. Chegou até a convocar uma audiência pública para debater o tema com clubes, autoridades e representantes das organizadas. A discussão, contudo, não teve avanço na época. “No início do ano passado convocamos uma audiência com os clubes, as torcidas e autoridades, mas não tivemos sucesso. Os clubes são complacentes e as torcidas adotam o discurso de que não podem ser responsabilizadas por todos que frequentam o grupo”.

No requerimento feito nesta terça, Gomes pede muito mais do que o simples veto para as torcidas nos clássicos. Há ainda a solicitação de responsabilizar os clubes, o Estado e as torcidas pelos atos de violência. O deputado também planeja mexer com a estrutura que financia tais grupos.

Betinho Gomes sabe que tais medidas não resolverão todos os problema da violência no futebol pernambucano. Também entende que a proibição das camisas das organizadas não impede os marginais de irem para os estádios. Acredita, porém, que está dando um pontapé na luta contra esses atos de vandalismo. “Precisamos tomar uma atitude de prevenção. Depois, a Justiça vai determinar a maneira como vai fiscalizar o veto. Também precisamos de estratégias para o trabalho da cultura de paz. Tem que ter o envolvimento de todos para dar a mão e fazer com que o individuo saia desse clima”.

| | |
|--|-------------------------|
| Assunto: Manifestantes jogam tinta na escadaria do Palácio da Justiça | |
| Veículo: NE 10 | Data: 12/03/2014 |
| Editoria: | Seção: |



| | |
|--|-------------------------|
| Assunto: Manifestantes jogam tinta na escadaria do Palácio da Justiça | |
| Veículo: NE 10 | Data: 12/03/2014 |
| Editoria: | Seção: |



Mulheres da Via Campesina marcham pelas ruas do Recife e pedem menos violência



*A escadaria do Tribunal de Justiça ficou coberta com tinta vermelha que simbolizava sangue
(Foto: Mariana Dantas/ NE10)*

Integrantes da Via Campesina de Pernambuco na tarde desta terça-feira (11) estiveram em passeata pelas ruas do Recife, que culminou com um banho de tinta vermelha sobre as colunas e a escadaria do Palácio do Tribunal de Justiça, na região central da cidade.

A concentração das cerca de 300 mulheres foi em frente à sede do Incra, na Avenida Rosa e Silva. De lá, elas marcharam em direção ao Palácio do Campo das Princesas, sede do governo estadual, onde entregaram um documento a secretária da Mulher, Cristina Buarque.

O documento pedia agilidade no processo de reforma agrária, menos violência contra os trabalhadores rurais e mais investimentos na educação e na saúde rural.

Em seguida, o grupo foi para o Tribunal de Justiça, no bairro de Santo Antônio. Lá elas jogaram tinta vermelha na escadaria e nas paredes como forma de simbolizar a violência que enfrentam.

| | |
|---|-------------------------|
| Assunto: Justiça obriga Pernambuco a fornecer medicamento contra depressão a portador de HIV | |
| Veículo: Jcoline | Data: 12/03/2014 |
| Editoria: | Seção: |

jornal do commercio

Justiça obriga Pernambuco a fornecer medicamento contra depressão a portador de HIV

O TJPE determinou, em 1º grau, que o Estado deve pagar R\$ 1 mil se descumprir a medida

O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) obrigou o Governo de Pernambuco a fornecer medicamentos contra depressão e transtorno de ansiedade a um portador do vírus HIV. A decisão do desembargador Rafael Machado da Cunha Cavalcanti se baseou no direito constitucional à saúde. A justiça determinou, em 1º grau, que o Estado deve pagar R\$ 1 mil se descumprir a medida.

Para evitar constrangimento, o TJPE não revelou a identidade do paciente em questão. No processo, o autor apresenta laudo e prescrição médica que comprova que é vítima de HIV, com evolução há vários anos de transtornos comportamentais. Nessa documentação, estão prescritos os remédios Fluvoxamina, Quetiapina, Risperidona e Rivotril para controle de transtorno de ansiedade, angústia, medo e ideação suicida.

| | |
|--|-------------------------|
| Assunto: Manifestantes jogam tinta na escadaria do Palácio da Justiça | |
| Veículo: Jcoline | Data: 12/03/2014 |
| Editoria: | Seção: |

jornal do commercio

MST

Prédio do TJPE é pichado durante passeata de agricultoras

< 1 2 3 4 5 6 7 8 >



| | |
|--|-------------------------|
| Assunto: Manifestantes jogam tinta na escadaria do Palácio da Justiça | |
| Veículo: Jcoline | Data: 12/03/2014 |
| Editoria: | Seção: |

jornal do commercio

Prédio do Tribunal de Justiça de Pernambuco é pichado

Protesto, feito por 300 mulheres da Via Campesina, denunciou agressões e ameaças contra os trabalhadores rurais



Uma passeata realizada na tarde desta terça-feira (11) por cerca de 300 mulheres da Via Campesina (organização internacional de camponeses composta por movimentos sociais e organizações de todo o mundo) culminou com a pichação da fachada do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), na Praça da República. O protesto, que era para terminar com a entrega de carta de repúdio à secretária da Mulher, Cristina Maria Buarque, em frente ao Palácio do Campo das Princesas, continuou com pouco mais de 50 militantes diante do prédio do TJPE.

Eles reivindicaram a realização da reforma agrária popular e denunciaram agressões e ameaças contra os trabalhadores rurais. A marcha saiu, às 15h, da frente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e chegou ao Palácio do Campo das Princesas às 16h20.

“Nosso Estado tem muitos casos de conflitos agrários e precisamos alertar o governo sobre isso. Nos últimos 20 anos, 48 pessoas foram assassinadas no campo. Algo precisa ser feito”, disse a representante do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), Ana Emília Borba, durante o protesto.

Para as mulheres que participaram da passeata, a pichação remete simbolicamente à violência sofrida pelos trabalhadores rurais e exige do Poder Judiciário agilização nos processos de desapropriação de terras. Com tinta vermelha, as mãos delas estão marcadas na fachada do TJPE.

| | |
|---------------------------------------|-------------------------|
| Assunto: Vereadores de Caruaru | |
| Veículo: Jcoline | Data: 12/03/2014 |
| Editoria: | Seção: |

jornal do commercio

Câmara de Caruaru: Comissão de Ética aciona vereadores

Os dez vereadores denunciados na operação Ponto Final terão 15 dias para apresentar defesas no colegiado. Eles serão chamados para prestar esclarecimentos à comissão

A Comissão de Ética da Câmara de Caruaru começou, ontem, a notificar os dez parlamentares envolvidos na operação Ponto Final, da Polícia Civil. Eles serão comunicados para apresentar defesas contra as acusações de prática de concussão, corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

Os vereadores suspeitos terão 15 dias para protocolar as defesas. Eles também serão chamados pela comissão para prestar esclarecimentos.

“A relatoria vai apontar se eles devem ser cassados ou não”, disse o presidente da Comissão Ricardo Liberato (PSC). O relator do caso é o vereador Marcelo Gomes (PSB).

A decisão da comissão deve vir em um único documento, mas citando os vereadores separadamente, e será entregue à presidência da Casa, que deve por em votação no plenário. O presidente da Câmara, Leonardo Chaves (PSD) disse que ainda não foi notificado sobre a decisão do TJPE, que deu o direito de retornar às atividades os cinco vereadores envolvidos na operação Ponto Final 2.